



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



24 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: vermelho

Domingo de Pentecostes

Solenidade | Celebração do Dia

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Vem, Divino Espírito!

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

1. Vinde, Espírito de Deus, e enchei os corações dos fiéis com vossos dons. Acendei neles o amor como um fogo abrasador, vos pedimos, ó Senhor.

R. E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará, se vosso Espírito, Senhor, nos enviais.

2. Vós unistes tantas gentes, tantas línguas diferentes, numa fé, na unidade; pra buscar sempre a verdade e servir o vosso Reino com a mesma caridade.

(L. José Thomaz Filho | M. Frei Fabreti, OFM)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, hoje, encerrando o Tempo pascal, celebramos o dia em que o Mistério pascal chegou à sua plenitude no dom do Espírito Santo, que foi derramado sobre a comunidade reunida em oração. Esta celebração nos insere na dinâmica do “amor de Deus, que

foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito, que habita em nós”. Sim, o Espírito habita em nós e nos guia no seguimento de Jesus, o Ressuscitado. Em comunhão fraterna, celebremos este dia santo.

5. ATO PENITENCIAL

M. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

M. Confessemos os nossos pecados:

R. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós



que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

9. PRIMEIRA LEITURA - At 2,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: "Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!". Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 103(104)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renova.



1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * /
10. Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / 24a. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! * / 24b. Encheu-se a terra com as vossas criaturas! R.

2. 29b. Se tirais o seu respiro, elas perecem * / 29c. e voltam para o pó de onde vieram. / 30. Enviais o vosso espírito e renascem * / e da terra toda a face renova. R.

3. 31. Que a glória do Senhor perdure sempre, * / e alegre-se o Senhor em suas obras! / 34. Hoje seja-lhe agradável o meu canto, * / pois o Senhor é a minha grande alegria! R.

11. SEGUNDA LEITURA - 1Cor 12,3b-7.12-13

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: 3b. Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. 4. Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. 5. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. 6. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. 7. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. 12. Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. 13. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

12. SEQUÊNCIA

(O(a) solista se dirige à Mesa da Palavra e entoa, intercalando com a assembleia)



1. S. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!

R. Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

2. S. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

R. No labor, descanso; na aflição, remanso; no calor, aragem.

3. S. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

R. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

4. S. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.

R. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.

5. S. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

R. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém. (M. Fr. Joel Postma)

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador! R.

14. EVANGELHO - Jo 20,19-23

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor!

19. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". 20. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

21. Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". 22. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. 23. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos".

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

15. PARTILHA DA PALAVRA (sugestão na p. 4)

16. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na

Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

17. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 45)

M. Irmãos e irmãs, concluindo nosso itinerário pascal, celebramos com júbilo este dia de unidade e comunhão, suplicando a Cristo que preencha nossos corações com os dons do Espírito Santo, rezando:

(Resposta cantada ou rezada)

R. O Senhor, dai-nos os dons do vosso Espírito.



1. Pela Igreja, viva e atuante no mundo inteiro, para que, guiada pelo Espírito Santo, continue realizando seu papel missionário de anunciar a Boa-Nova da Salvação a todos os povos e línguas, rezemos.

2. Pelos governantes, para que, inspirados pelos dons do Espírito Santo, estejam sempre dispostos a promover o bem comum e estabelecer políticas públicas, principalmente em favor dos mais necessitados, rezemos.

3. Por todos os membros da Igreja, para que, vivendo sua vocação batismal, alimentados pelos dons eucarísticos e do Espírito Santo, atuem na promoção da unidade, da comunhão e da diversidade de dons e carismas, rezemos.

4. Para que aprendamos cada vez mais a discernir, a saber escolher caminhos de vida e a rejeitar tudo o que nos distancia de Cristo e do Evangelho, rezemos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

5. Pelos cristãos e cristãs de todas as Igrejas, para que se abram à cultura do encontro e da fraternidade e, na unidade plena, deem testemunho do amor do Ressuscitado, rezemos.

M. Ó Deus, que neste dia glorioso derramastes abundantemente o Espírito Santo sobre a Igreja nascente, ouvi as preces do vosso povo e continuaí a renovar em nossos corações a chama do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

18. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

1. As sementes que me deste e que não eram pra guardar pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

R. Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, trago os frutos que colhi, em tua mesa quero por. (Bis)

2. Pelos campos deste mundo quero sempre semear os talentos que me destes, para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher; quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

(L. e M. José Acácio Santana)

AÇÃO DE GRAÇAS



19. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, celebrando este dia pascal da Solenidade de Pentecostes, demos graças a Deus, Pai misericordioso e cheio de amor.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Nós vos damos graças hoje e sempre, nosso Deus, Pai misericordioso e Deus do eterno amor, pois enviastes o vosso Espírito sobre a comunidade cristã nascente e a enlaçastes com a sua força.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Hoje, nossa comunidade reunida vos louva e bendiz, pois, para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes sobre nós o Espírito Santo prometido em favor de nós, vossos filhos e filhas.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. O vosso Espírito, criador e santificador de tudo, é o guia da Igreja e é quem dá a todos os povos, etnias e línguas o dom da unidade na fé.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Derramai sobre nós a força do vosso Espírito Santo, e conduzi-nos nos caminhos da vida.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Recebei, ó Deus, este louvor pascal que vos dirigimos neste dia santo de Pentecostes. Pela participação nesta celebração, nossa ação de graças solene e sincera

chegue até vós como fumaça de incenso. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

20. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

R. Pai nosso...

21. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

22. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

23. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: R. Pai nosso...

24. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

25. COMUNHÃO

M. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

26. CANTO DE COMUNHÃO

R. Perseveravam todos unidos em oração, os Doze Apóstolos, com Maria e os irmãos. Chegado o dia de Pentecostes, veio um tremor e de repente o Santo Espírito os animou!

1. É outro o vinho que nos anima, entendi todos nossa alegria. Joel profeta já predissera, sucederá nos últimos dias. E sucedeu nos últimos dias: fechou-se o tempo, abriu-se o céu! Cumpru-se, então, outra profecia que Deus falou por Ezequiel:

2. De toda a terra vos tirarei, vos tomarei de entre as nações; todos unidos conduzirei pra terra santa da promessa! Pra terra santa da promessa! Com água pura vos lavarei; toda a imundície, toda ilusão, de tudo vos purificarei!

3. Eu vos darei novo coração e novo espírito em vós porei; não mais tereis coração de pedra, um coração de carne darei! Um coração de carne darei e o meu espírito em vós porei! Na minha lei, haveis de andar, meu mandamento ireis praticar! (V. e M. Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

27. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

RITOS FINAIS

28. BREVES AVISOS (caso necessário)

29. BÊNÇÃO FINAL

M. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, nos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. R. Amém.

M. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os nossos corações de todo mal e nos ilumine com o esplendor da sua luz. R. Amém.

M. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas nos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão. R. Amém.

Leituras da Semana (8ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Bem-aventurada Virgem Maria Mãe da Igreja, memória - Gn 3,9-15.20 ou

At 1,12-14; Sl 86(87),1-2.3 e 5.6-7 (R. 3); Jo 19,25-34

Ter.: São Filipe Néri, presbítero, memória - 1Pd 1,10-16;

Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Mc 10,28-31

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygrain Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

30. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Exultando de alegria pascal, saudemos a Mãe do Senhor, a mulher da Ressurreição:

R. Alegra-te, Maria. Aleluia, aleluia. Maria da alegria. Aleluia, aleluia. Dentro de ti carregaste Jesus. Aleluia, aleluia. Ressuscitou como disse, Maria. Aleluia, aleluia. Intercede por nós junto de Deus. Aleluia, aleluia.

(M. Ir. Agostinha Vieira)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Deus é sempre fiel às suas promessas, não deixando órfã a comunidade dos discípulos, mas derramando sobre os cristãos o Espírito Santo, o Paráclito, a terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Essa manifestação divina revela a riqueza da vida nova proposta pelo Ressuscitado, tanto na missão discipular quanto na maneira de acolher a graça divina. A leitura dos *Atos dos Apóstolos* apresenta símbolos vívidos dessa experiência: uma forte ventania e línguas como de fogo. Esse relato contrasta com o episódio de Babel, pois aqui o Espírito é sinal de unidade, compreensão e diversidade harmoniosa, gerando alegria e comunhão. Na Segunda Leitura, Paulo expressa o mesmo mistério com outras palavras: "Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito" (1Cor 12,4). No Evangelho, Jesus se manifesta ressuscitado no primeiro dia da semana (Jo 20,19a) e, por isso, o Espírito é apresentado como dom diretamente ligado à vitória de Cristo sobre a morte. O sopro do Senhor, acompanhado da palavra "recebei o Espírito Santo" (Jo 20,22b), é, para nós, a realidade viva da fé, que recria a humanidade, purificando-a do pecado e renovando-a pelo poder divino.

Qua.: 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mc 10,32-45

Qui.: 1Pd 2,2-12; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Mc 10,46-52

Sex.: 1Pd 4,7-13; Sl 95(96),10.11-12.13 (R. 13b); Mc 11,11-26

Sáb.: Jd 17.20b-25; Sl 62(63),2.3-4.5-6 (R. 2b); Mc 11,27-33

Dom.: Santíssima Trindade - Ex 34,4b-6.8-9; Dn 3,52.53.54.55.56 (R. 52b); 2Cor 13,11-13; Jo 3,16-18

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br